



**PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO
CONTÍNUO AGRO-PECUÁRIO E PESCAS
ICAPP 2023/2024**

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Joel Futi
Presidente do Conselho de Administração

Anália da Silva
Administradora

EQUIPA TÉCNICA

Coordenação Técnica do ICAPP
(Vide em anexo)

EDIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística
Gabinete de Comunicação Institucional e Difusão
Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>;
geral@ine.gov.ao

TIRAGEM

Formato digital e impreso

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2026

INTRODUÇÃO.....	5
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	6
Unidade de observação.....	6
Recolha de dados	6
Período de referência.....	7
Plano de amostragem dos inquéritos agro-pecuários	7
Apuramento dos resultados.....	9
CAPÍTULO 1 - NÚMERO DE EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA E TIPO DE CULTURA.....	10
1.1. Área plantada pelas explorações agrícolas	12
1.2. Perdas de áreas plantadas pelas explorações agrícolas familiares.....	13
1.3. Explorações agrícolas por área colhida e produção.....	15
1.4. Explorações agrícolas por tipo ou filareira de culturas	16
1.5. Explorações agrícolas por área colhida e tipo de cultura	18
CAPÍTULO 2 - NÚMERO DE EXPLORAÇÕES PRODUTORAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA.....	19
2.1 Região Norte.....	19
2.2 Região Centro	20
2.3 Região Leste.....	21
2.4 Região Sul	22
CAPÍTULO 3 - MODO DE PREPARAÇÃO DE TERRA PRATICADO PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	23
3.1 Modo de preparação de terra	23
3.2 Tipo de cultivo praticado pelas explorações agrícolas familiares	25
3.3 Área plantada pelas explorações agrícolas familiares por tipo de cultivo praticado.....	26
3.4 Destino da produção	28
CAPÍTULO 4 - PRODUÇÃO DAS EXPLORAÇÕES PECUÁRIA, PESQUEIRA E APÍCOLA.....	29
4.1 Explorações pecuárias	29
4.2 Número de explorações que declarou animais por espécie e província	30
4.3 Efectivo e movimento animal.....	31
4.4 Produção de ovos	32
4.5 Produção de leite.....	33
4.6 Produção pesqueira.....	33
4.7 Produção do mel	34

ÍNDICE DE GRAFICOS, QUADROS E CARTOGRAMAS

GRÁFICO

Gráfico 1 - Área plantada por cultura selecionadas, segundo ocorrência de perdas. Explorações, em percentagem	14
---	----

QUADROS

Quadro 1 - Distribuição da amostra por província, segundo área de residência.....	8
Quadro 2 - Número de explorações agrícolas, por província	10
Quadro 3 - Número de explorações Agrícolas, segundo tipo de cultura	11
Quadro 4 - Número de explorações Agrícolas, Área plantada por Cultura, por província	12
Quadro 5 - Área plantada segundo ocorrência de perdas declaradas pelas explorações familiares por cultura, em percentagem	14
Quadro 6 - Número de explorações Agrícolas, colhida e produção, segundo Província	15
Quadro 7 - Número de Explorações Agrícolas, área plantada, colhida e produção, segundo tipo de cultura	17
Quadro 8 - Número de explorações agrícolas, área colhida por grupo de cultura, segundo província.....	18
Quadro 9 - Número de explorações agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Norte	19
Quadro 10 - Número de explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Centro.....	20
Quadro 11 - Explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Leste	21
Quadro 12 - Explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Sul	22
Quadro 13 - Número de explorações e modo de preparação de terra, segundo província	23
Quadro 14 - Número de explorações familiares por tipo de cultivo, segundo culturas selecionadas.....	26
Quadro 15 - Área plantada pelas explorações agrícolas familiares por tipo de cultivo, segundo culturas selecionadas	27
Quadro 16 - Total da produção e destino, segundo culturas selecionadas, em toneladas	28
Quadro 17 - Número de exploração que declarou criar animais em 31 de Dezembro de 2023, segundo espécie	29
Quadro 18 - Número de explorações por tipo de espécie de animal, segundo província	30
Quadro 19 - Efectivo animal e movimento entre 01 de Julho de 2023 a 30 de Junho de 2024, segundo espécie.....	32
Quadro 20 - Número de exploração que declarou a produção ou venda de ovos, segundo província.....	33
Quadro 21 - Número de explorações que declarou a produção e venda de Leite	33
Quadro 22 - Número de explorações piscatórias, produção e dias de pesca, segundo espécie	34
Quadro 23 - Número de explorações familiares com a produção e venda de Mel	34

CARTOGRAMAS

Cartograma 1 – Número de explorações Agrícolas por província.....	11
Cartograma 2 – Distribuição da área plantada por província	13
Cartograma 3 – Distribuição da área colhida por província.....	16
Cartograma 4 – Distribuição de área plantada pelas Explorações Agrícolas Familiares com o modo de preparação do solo de Tracção animal por província	24
Cartograma 5 – Distribuição de área plantada pelas Explorações Agrícolas Familiares no modo de preparação Manual do solo por província	25
Cartograma 6 - Número de explorações pecuária por província	31

SIGLAS E ABREVIATURAS

BM	Banco Mundial
EAE	Explorações Agropecuárias Empresariais
EAF	Explorações Agropecuárias Familiares
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
GPS	Sistema de Posicionamento Global
INE	Instituto Nacional de Estatística
ICAPP	Inquérito Contínuo da Agricultura e Pescas
RAPP	Recenseamento Agropecuário e Pescas
EPF	Exploração Produtora Familiar
NA	Não Aplicável
ND	Não disponível ou não declarado
EA	Exploração Agrícola
ha	hectare
Kg	Quilograma
Ton	Tonelada

O Instituto Nacional de Estatística (INE) coloca à disposição do público os resultados do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) referentes à campanha 2023/2024, na sequência da realização do Recenseamento Agro-pecuário e Pescas (RAPP).

O presente Inquérito insere-se no âmbito da Iniciativa 50x2030, um programa internacional lançado conjuntamente pelo Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com o objectivo de reforçar a produção de estatísticas agrícolas nos países em desenvolvimento.

Em Angola, a iniciativa teve início em Setembro de 2023 e foi formalizada em 2024, através da assinatura de um Memorando Tripartido de Cooperação entre o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Banco Mundial (BM) e a Iniciativa 50x2030, tendo sido posteriormente reforçado em 2025, com a alteração do seu modelo de governação. O Memorando estabelece um quadro de cooperação assente na coordenação conjunta, assistência técnica especializada, formação de quadros nacionais, desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados e implementação de inquéritos agrícolas contínuos, garantindo estatísticas fiáveis, actualizadas e alinhadas com padrões internacionais.

O ICAPP é uma operação por amostragem junto dos agregados familiares de pequenas, médias e grandes explorações agrícolas, desenhado para fornecer os principais indicadores do sector da Agricultura e das Pescas nomeadamente, identificação e localização do agregado familiar e das parcelas/explorações; culturas praticadas; estado da parcela; produção e comercialização dos produtos; práticas agrícolas; mão-de-obra pecuária, pesca artesanal continental e aquicultura.

Neste Boletim estão apresentados, de forma resumida, os principais resultados parciais referentes aos seguintes aspetos:

- i. O número de produtores agrícolas, categorizados por Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE), de acordo às práticas de culturas e fileiras;
- ii. As áreas semeadas e colhidas por culturas (temporárias, hortícolas e permanentes);
- iii. A produção obtida por culturas em cada província;
- iv. Informações económicas das explorações agropecuárias;
- v. Agrupamento das regiões (norte, centro e sul) por número de províncias;
- vi. Produção pecuária;
- vii. Produção pesqueira; e
- viii. Produção do mel.

Metodologicamente, a estimativa da produção agrícola baseou-se num processo matematicamente estruturado, que integra a distribuição percentual das explorações por cultura (proveniente do RAPP 2019/2020), com os coeficientes de produtividade obtidos do ICAPP. A população agrícola foi projectada para o período de 2023 e 2024, com isto, determinou-se o percentual de agricultores activos no período de referência.

Por fim, a estrutura central deste Boletim está organizada em quatro capítulos principais, abaixo descritos:

- Capítulo I: Apresenta o número de explorações Agrícolas, distinguindo entre Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE);
- Capítulo II: Apresenta a distribuição dos produtores por região, agrupadas em Norte, Centro e Sul;
- Capítulo III: Apresenta o modo de preparação de terra praticado pelas explorações agrícolas; e
- Capítulo IV: Apresenta a Produção das Explorações Pecuárias, Pesqueiras e Apícolas.

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

A unidade estatística de observação para o Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) é a exploração agrícola pecuária, piscatória e aquícola, sendo que apenas a pesca artesanal faz parte do escopo do ICAPP. Elas são classificadas como explorações familiares e explorações empresariais.

Para o efeito, a unidade de inquirição é o proprietário ou responsável pela gestão, tanto para as explorações familiares como para as explorações empresariais.

A amostra do ICAPP 2023-2024 foi seleccionada a partir dos resultados de base de dados do RAPP 2019/2020, que garante uma representatividade a nível nacional.

Para a recolha dos dados no terreno foram constituídas equipas de trabalho com técnicos das Estações de Desenvolvimento Agrário (EDAs) e do Instituto de Pesca Artesanal (IPA). As equipas técnicas do ICAPP estão constituídas por 1 Supervisor de equipa e 3 a 4 Inquiridores.

As entrevistas são realizadas por intermédio de dispositivos electrónicos (tablets) configurados com aplicativo informático apropriado para o efeito, CAPI (*Computer Assisted Personal Interview*).

Para as explorações familiares foram entrevistados em cada secção 12 agregados familiares produtores, dos quais 4 foram alvo de medição objectiva e instalação de quadrados de densidade (parcelinhas). As explorações empresariais foram seleccionadas por amostragem estratificada com base nas listas actualizadas, a partir da base de dados das unidades empresariais do RAPP 2019/2020.

RECOLHA DE DADOS

A campanha agrícola em Angola, de uma forma geral, subdivide-se em duas principais fases de produção (época): i) primeira época agrícola, que vai de Setembro a Fevereiro e ii) segunda época agrícola, que compreende os meses de Março a Agosto.

O Inquérito Contínuo da Agro-pecuário e Pescas (ICAPP 2023/2024) teve o seu início nos finais de 2023, aquando da campanha agrícola 2023/2024.

A recolha de dados da primeira ronda do ICAPP compreendeu 3 (três) operações de campo para cada uma das fases. Além do formulário de listagem dos agregados familiares, foram utilizados três questionários, todos adaptados para as Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e para Explorações Agrícolas Empresariais (EAE), mencionando as tarefas objectivas de cada um, conforme se descreve a seguir:

a) Questionário 1 – Listagem dos agregados familiares nas secções seleccionadas

- I. Listagem dos Agregados familiares na secção seleccionada;
- II. Listagem dos membros do agregado familiar;
- III. Caracterização dos AF com actividades agropecuária e pesca.

b) Questionário 2 - Pós-sementeira da 1ª época

- i. Características básicas das Explorações Agrícolas
- ii. Área semeada/plantada na 1ª época
- iii. Uso da Terra /Solo

c) Questionário 3 – Pós-colheita da 1ª época e sementeira da 2ª época

- i. Produção agrícola da 1ª época
- ii. Área semeada /cultivada na 2ª época
- iii. Área colhida na 2ª época
- iv. Actividade pecuária no 2º semestre 2023
- v. Produção florestal no 2º semestre 2023
- vi. Produção pesqueira
- vii. Produção do mel

d) Questionário da 3ª Fase

- i. Produção agrícola na 2ª época
- ii. Actividade pecuária no 1º semestre 2024
- iii. Produção florestal no 1º semestre 2024
- iv. Produção aquícola no 1º semestre 2024
- v. Pescas no 1º semestre 2024

PERÍODO DE REFERÊNCIA

O período de referência considerado para as variáveis observadas é referente à Campanha Agrícola 2023/2024.

PLANO DE AMOSTRAGEM DOS INQUÉRITOS AGRO-PECUÁRIOS

a) Amostragem das Explorações do sector familiar

O inquérito abrange as famílias que praticam actividades agrícolas.

- **Domínios de Estimação:** As províncias são consideradas os domínios de estimativa.
- **População:** Agregados familiares que realizam actividades agrícola, pecuária, piscatória e aquícola por conta própria.
- **Método de Amostragem:** Uma amostragem estratificada em duas fases é utilizada:
 - ✓ **Fase 1-** Amostragem em dois estágios do RAPP 2019/2020.
 - ✓ **Fase 2-** Sub-amostragem em dois estágios para o ICAPP, usando dados do RAPP.
 - ✓ Unidade secundária (SSU) - é a **Unidades de Amostragem:** A unidade primária (PSU) é a secção censitária, e a família agrícola.
- **Base de Amostragem:** Lista completa das secções censitárias do RAPP 2019/2020 para as PSUs, e a lista completa dos agregados familiares agropecuários nas secções seleccionadas para as SSUs.
- **Estratificação:** As secções são estratificadas por critérios urbano/rural dentro de cada província. Uma estratificação implícita também é feita por geografia, população e tamanho da terra.
- **Tamanho e Alocação da Amostra:** O tamanho da amostra é calculado por província para garantir estimativas fiáveis da área agrícola e do número de unidades pecuárias (*TLU*), usando uma fórmula específica que considera o Coeficiente de Variação (CV), erro relativo máximo aceitável,

tamanho da amostra do RAPP e taxa de resposta esperada (80%). O objectivo é inquirir 10 produtores agrícolas por PSU, resultando num Total de 1 012 secções censitárias e 12 404 famílias agrícolas em Angola.

- **Seleção da Amostra:** As secções são seleccionadas com probabilidade proporcional ao tamanho (número de famílias agrícolas), e 12 famílias agrícolas são seleccionadas sistematicamente em cada secção amostrada.
- **Estimadores:** As fórmulas de estimação são baseadas numa amostragem estratificada em dois estágios. O peso de cada família agrícola é calculado com base nas suas probabilidades de selecção.

A amostra do ICAPP 2023/2024 é constituída por 12 984 agregados familiares que tinham declarado no RAPP 2019/2020 que praticam pelo menos uma das seguintes actividades: agricultura, pecuária, pesca ou aquicultura. O número de secções coberta pelo inquérito é de 1 012.

Quadro 1 - Distribuição da amostra por província, segundo área de residência

Angola	Secções Censitárias	Agregados familiares com actividade agrícola ou pesca	Secções Censitárias	Agregados familiares	Secções Censitárias	Agregados familiares com actividade agrícola ou pesca
	Total		Urbana		Rural	
	1 012	12 984	199	2 736	813	10 248
Cabinda	45	900	19	372	26	528
Zaire	45	540	19	228	26	312
Uíge	90	1 080	11	132	79	948
Luanda	14	648	6	276	8	372
Cuanza Norte	93	1 116	38	456	55	660
Cuanza Sul	93	1 116	15	180	78	936
Malange	67	804	12	144	55	660
Lunda Norte	28	336	8	96	20	240
Benguela	72	864	13	156	59	708
Huambo	94	1 128	15	180	79	948
Bié	72	864	11	132	61	732
Moxico	26	312	4	48	22	264
Cuando Cubango	22	264	5	60	17	204
Namibe	24	288	2	24	22	264
Huíla	122	1 464	7	84	115	1 380
Cunene	47	564	2	24	45	540
Lunda Sul	23	276	5	60	18	216
Bengo	35	420	7	84	28	336

b) Amostragem do sector empresarial

O inquérito cobre ainda explorações detidas por entidades empresariais (corporações, instituições governamentais, cooperativas etc.), tendo por base os seguintes pressupostos:

- **Motivação:** Garantir a cobertura total das explorações agrícolas e atender às necessidades de relatórios sobre a produção agrícola.
- **Definição:** Fazendas operadas por estabelecimentos agrícolas listados no RAPP 2019/2020.
- **Desenho do Inquérito:**
 - ✓ **Unidades de amostragem:** Estabelecimentos agropecuários operados pelas empresas.

- ✓ **Base de amostragem:** Lista completa das explorações não familiares do RAPP 2019/2020, acrescida de atualizações informadas pelo MINAGRIF.
- ✓ **Estratificação e alocação:** Estratos explícitos por província e tipo de actividade (agrícola, pecuária, aquicultura, mistas), incluindo dois estratos de "tomada Total" para unidades muito grandes. Estratificação implícita por urbano/rural, estatuto legal etc. A alocação é proporcional ao número de explorações nos estratos.
- ✓ **Desenho e seleção da amostra:** Uma amostragem estratificada de um estágio. A selecção é sistemática sem substituição dentro de cada estrato.
- ✓ **Tamanho da amostra:** Calculado para fornecer estimativas fiáveis do tamanho da exploração, usando uma fórmula que considera o CV da dimensão da exploração, erro relativo máximo aceitável e taxa de resposta esperada.
- ✓ **Estimadores e variância:** Fórmulas são fornecidas para estimar totais e médias populacionais.

O total nacional de Explorações Agrícolas Empresariais (EAE) a inquirir é de 1 043 unidades a nível nacional seleccionados no ficheiro fornecido pelos sectores.

APURAMENTO DOS RESULTADOS

Para o processo de imputação dos resultados, foram ajustadas as produções das culturas de milho, mandioca e banana, aplicando 3 (três) etapas descritas nas equações espelhadas abaixo.

Primeiro passo consistiu em determinar a expressão algébrica da equação 1 para determinação do total de produtores:

- **Número total de produtores × percentagem (%) da cultura proveniente do RAPP = Número de produtores activos**

No segundo estágio reservou-se ao cálculo de ajustamento da área colhida para calcular a produção no período, obtida através da multiplicação do número de produtores activos pela área média por produtor, utilizando a expressão algébrica da equação 2 denotada a seguir:

- **Área Acolhida = Número de produtores activos × Área média por produtor**

O terceiro e último estágio serviu para ajustar a produção do período, resultante da multiplicação da área colhida pelo rendimento médio (produtividade obtida da recolha efectiva no ICAPP), o que permitiu avaliar o desempenho produtivo e efectuar comparações regionais no tempo, com base na expressão algébrica denotada pela equação 3 e final a seguir:

- **Produção Total = Área Colhida × Rendimento Médio por Área Colhida**

Os dados de área e parte dos dados de produção apresentados para o sector famílias são ajustados conforme observação objectiva com medição de áreas por Sistema de Localização Geográfica (GPS) e avaliação de rendimentos, através da instalação de quadros de densidade (parcelinhas) e pesagem dos produtos recolhidos.

O Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas 2023/2024 recolheu dados em 2 571 511 Explorações Agrícolas, das quais 2 566 523 são familiares, que corresponde a 99,81%, e 4 988 empresariais.

As províncias com maior número de Explorações Agrícolas Familiares (EAF) foram: Huíla com 351 825, Huambo com 343 131, Cuanza Sul com 297 794, Bié com 291 567 e Uíge com 191 234. Ao passo que as províncias que registaram menor número de Explorações Agrícolas Familiares foram: Namibe com 26 015, Cabinda com 44 325, Lunda Sul com 45 268, Cuando Cubango com 55 444 e Zaire com 57 733.

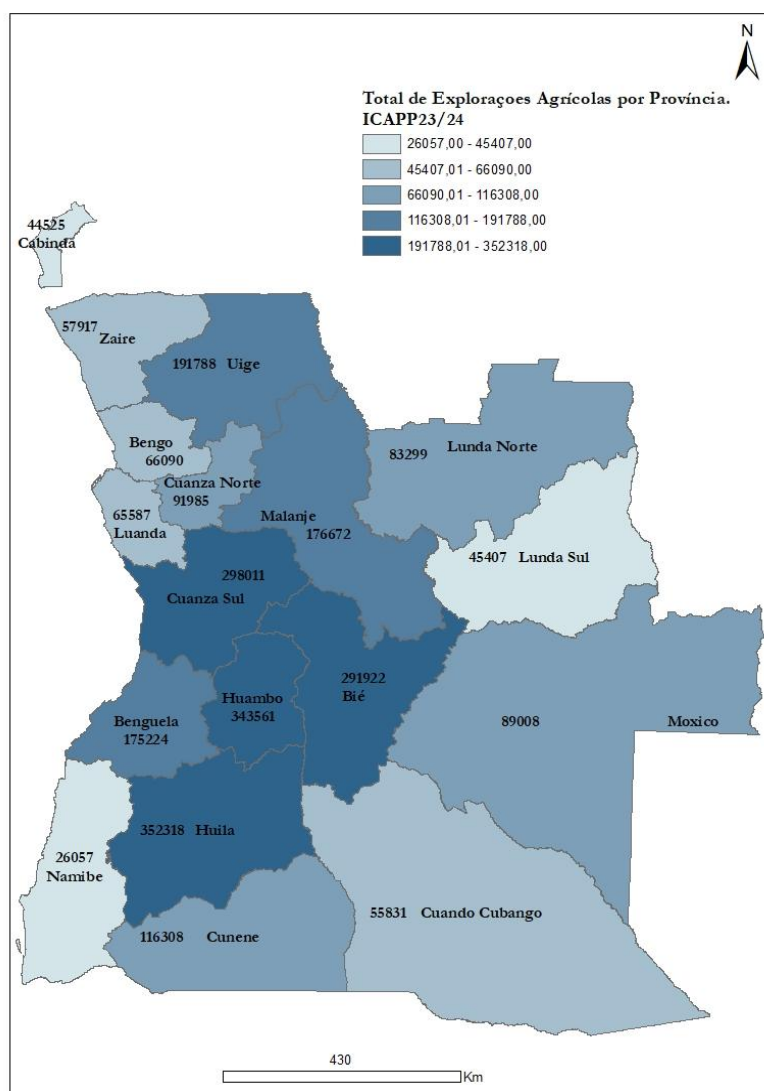
No que diz respeito às Explorações Agrícolas Empresarias (EAE) destacaram-se as seguintes províncias com maior número: Luanda com 582, Uíge com 555, Huíla com 493, Huambo com 430 e Cuando Cubango com 387.

Deste modo, infere-se que a actividade agrícola no país está concentrada, maioritariamente, nas Explorações Agrícolas Familiares, e uma parte residual constituída por Explorações Agrícolas Empresarias, cuja distribuição por província apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 2 - Número de explorações agrícolas, por província

Província	Número de Explorações				
	Total	EAF	EAE	EAF (%)	EAE (%)
Total	2 571 511	2 566 523	4 988	99,81	0,19
Bengo	66 090	66 058	32	99,95	0,05
Benguela	175 224	174 994	231	99,87	0,13
Bié	291 922	291 567	355	99,88	0,12
Cabinda	44 525	44 325	200	99,55	0,45
Quando Cubango	55 831	55 444	387	99,31	0,69
Cuanza Norte	91 985	91 717	268	99,71	0,29
Cuanza Sul	298 011	297 794	216	99,93	0,07
Cunene	116 308	115 935	373	99,68	0,32
Huambo	343 561	343 131	430	99,87	0,13
Huíla	352 318	351 825	493	99,86	0,14
Luanda	65 587	65 005	582	99,11	0,89
Lunda Norte	83 299	83 075	224	99,73	0,27
Lunda Sul	45 407	45 268	140	99,69	0,31
Malanje	176 672	176 558	114	99,94	0,06
Moxico	89 008	88 845	163	99,82	0,18
Namibe	26 057	26 015	42	99,84	0,16
Uíge	191 788	191 234	555	99,71	0,29
Zaire	57 917	57 733	184	99,68	0,32

Cartograma 1 – Número de explorações agrícolas por província



Do total de 2 557 759 explorações agrícolas que declararam praticar culturas temporárias, destacam-se os cereais com 2 301 940 explorações e as raízes e tubérculos com 1 971 481 explorações, sendo estas as categorias mais predominantes.

No grupo das culturas permanentes, observa-se um total de 1 828 482 explorações, com forte predominância das fruteiras, que somam 1 823 246 explorações. As não fruteiras representam apenas 5 406 explorações, constituindo uma parcela residual dentro deste grupo.

Quadro 3 - Número de explorações Agrícolas, segundo tipo de cultura

Designação	Número de Explorações		
	Total	EAF	EAE
1. Culturas Temporárias	2 557 759	2 553 221	4 537
1.1 Cereais	2 301 940	2 298 709	3 231
1.2 Raízes e tubérculos	1 971 481	1 968 923	2 558
1.3 Leguminosas e oleaginosas	998 795	996 623	2 173
1.4 Hortícolas	81 409	79 975	1 434
1.5 Outras culturas temporárias	7 890	6 456	1 434
2. Culturas permanentes	1 828 482	1 826 863	1 618
2.1 Fruteiras	1 823 246	1 821 706	1 541
2.2 Não fruteiras	5 406	5 158	248

1.1. ÁREA PLANTADA PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

A extensão de área plantadas pelas Explorações Agrícolas que praticaram culturas temporárias, excepto hortícolas, corresponde a 5 878 791 hectares, as culturas hortícolas ocuparam 63 902 hectares e as culturas permanentes ocuparam 338 529 hectares.

A cultura temporária, excepto horticulturas, representa cerca de 93,59% da área total plantada das Explorações Agrícolas durante o período de referência.

As províncias que registaram maior extensão de área plantada ou cultivada foram: Huíla com 1 253 258 hectares, Cuanza Sul com 882 487 hectares, Bié com 867 805 hectares, Cunene com 608 423 hectares, Huambo com 588 408 hectares e Benguela com 369 446 hectares.

As que declararam menores extensões de áreas plantadas foram: Cabinda com 56 262 hectares, Zaire com 58 032 hectares, Lunda Sul com 65 406, Namibe com 85 659 hectares e Lunda Norte com 106 229 hectares.

Nas Culturas Temporárias, excepto hortícolas, as províncias com maior extensão de áreas declaradas são: Huíla com 1 235 598 hectares, Bié com 854 288 hectares, Cuanza Sul com 742 366 hectares e Cunene com 599 519 hectares.

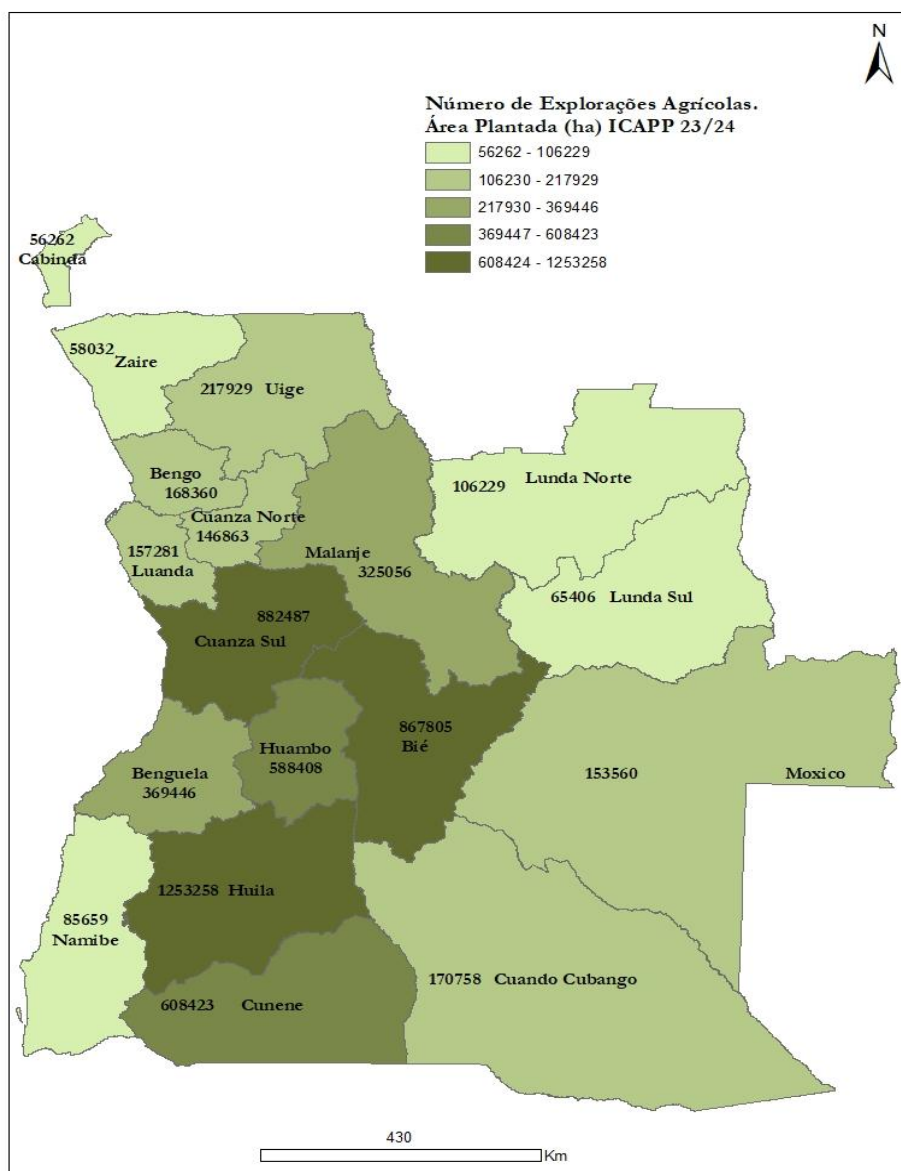
As províncias com maior declaração de extensão de terra plantadas com Culturas permanentes são: Cuanza Sul com 155 351 hectares, Bengo com 45 298 hectares, Luanda com 34 214 hectares, Cabinda com 29 921 hectares, e Malanje com 23 293 Hectares.

Quadro 4 - Número de explorações Agrícolas, Área plantada por Cultura, por província

Província	Número de explorações	Área Plantada (ha)			
		Culturas Temporárias, excepto hortícolas	Culturas hortícolas	Culturas permanentes	Total
Total	2 571 511	5 878 791	63 902	338 529	6 281 221
Bengo	66 090	118 000	11 783	45 298	168 360
Benguela	175 224	348 483	3 288	17 021	369 446
Bié	291 922	854 288	419	3 901	867 805
Cabinda	44 525	33 613	421	29 921	56 262
Quando Cubango	55 831	167 578	873	ND ¹	170 758
Cuanza Norte	91 985	139 152	1 186	6 128	146 863
Cuanza Sul	298 011	742 366	13 712	155 351	882 487
Cunene	116 308	599 519	1 301	30	608 423
Huambo	343 561	575 282	3 275	2 518	588 408
Huíla	352 318	1 235 598	839	2 592	1 253 258
Luanda	65 587	111 519	14 342	34 214	157 281
Lunda Norte	83 299	96 957	5 065	1 630	106 229
Lunda Sul	45 407	63 271	502	965	65 406
Malanje	176 672	304 445	96	23 293	325 056
Moxico	89 008	150 736	609	281	153 560
Namibe	26 057	77 159	5 472	118	85 659
Uíge	191 788	205 350	676	12 730	217 929
Zaire	57 917	55 476	45	2 537	58 032

¹ ND: Não disponível ou não declarado

Cartograma 2 – Distribuição da área plantada por província



1.2. PERDAS DE ÁREAS PLANTADAS PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES

Durante a campanha agrícola de 2023/2024 maior parte do número de explorações produtoras que declaram perdas de áreas plantadas no acto da colheita.

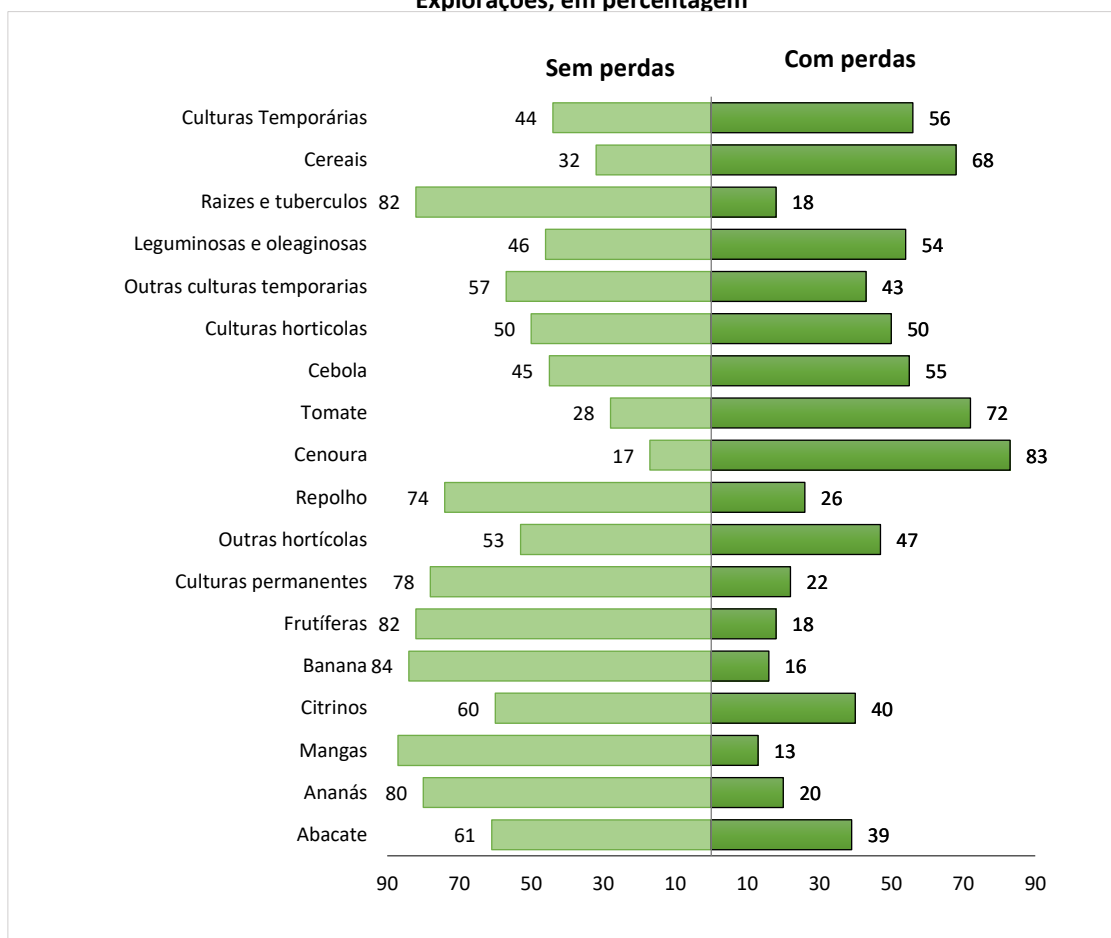
As perdas mais frequentemente reportadas estiveram associadas à escassez de precipitação, inundações (incluindo descargas de barragens), ventos fortes, ocorrência de pragas e queimadas.

A nível nacional, cerca de 56% da área plantada culturas temporárias não foi colhida. Entre os grupos de culturas Temporárias, a maior proporção de perdas registou-se nos cereais, com 68% da área total perdida, seguindo-se as leguminosas e oleaginosas, com 54%. Quanto às hortícolas, a maior proporção de perdas estiveram nas culturas cenoura com 83%, tomate com 72% e a cebola com 55%, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 5 - Área plantada segundo ocorrência de perdas declaradas pelas explorações familiares por cultura, em percentagem

Culturas	Total	Sem perda	Com perdas
1. Culturas Temporárias	100	44	56
1.1 Cereais	100	32	68
1.2 Raízes e tubérculos	100	82	18
1.3 Leguminosas e oleaginosas	100	46	54
1.4. Outras culturas temporárias	100	57	43
2. Culturas hortícolas	100	50	50
2.1 Cebola	100	45	55
2.2 Tomate	100	28	72
2.3 Cenoura	100	17	83
2.4 Repolho	100	74	26
2.5 Outras hortícolas	100	53	47
3. Culturas permanentes	100	78	22
3.1 Frutíferas	100	82	18
3.1.1 Banana	100	84	16
3.1.2 Citrinos	100	60	40
3.1.3 Mangas	100	87	13
3.1.4 Ananás	100	80	20
3.1.5 Abacate	100	61	39
3.2 Não frutíferas (incluí o café)	100	42	58

Gráfico 1 - Área plantada por cultura selecionadas, segundo ocorrência de perdas. Explorações, em percentagem



1.3. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO

No período de 2023/2024 as Explorações Agrícolas registaram uma extensão de área colhida de 4 683 382 hectares. A nível nacional, a taxa de colheita foi de 74,56% da área total plantada, indicando que aproximadamente três quartos da superfície cultivada foram aproveitados.

Ao nível provincial, as maiores taxas de cobertura concentram-se no Cuanza Sul com 90,76%, Cuando Cubango com 89,92% e Huambo com 89,57%, todas acima dos 89%, seguidas de Benguela com 88,75% e Bengo com 87,90%.

As províncias com Explorações que registaram menores taxas de cobertura das áreas plantadas foram: Luanda com 32,05%, Cuanza Norte com 47,82%, Moxico com 48,84%, Malanje com 49,39% e Zaire com 51,79%.

Concernente à produção, no período em análise, foram declaradas 18 365 750 toneladas de produtos diversos.

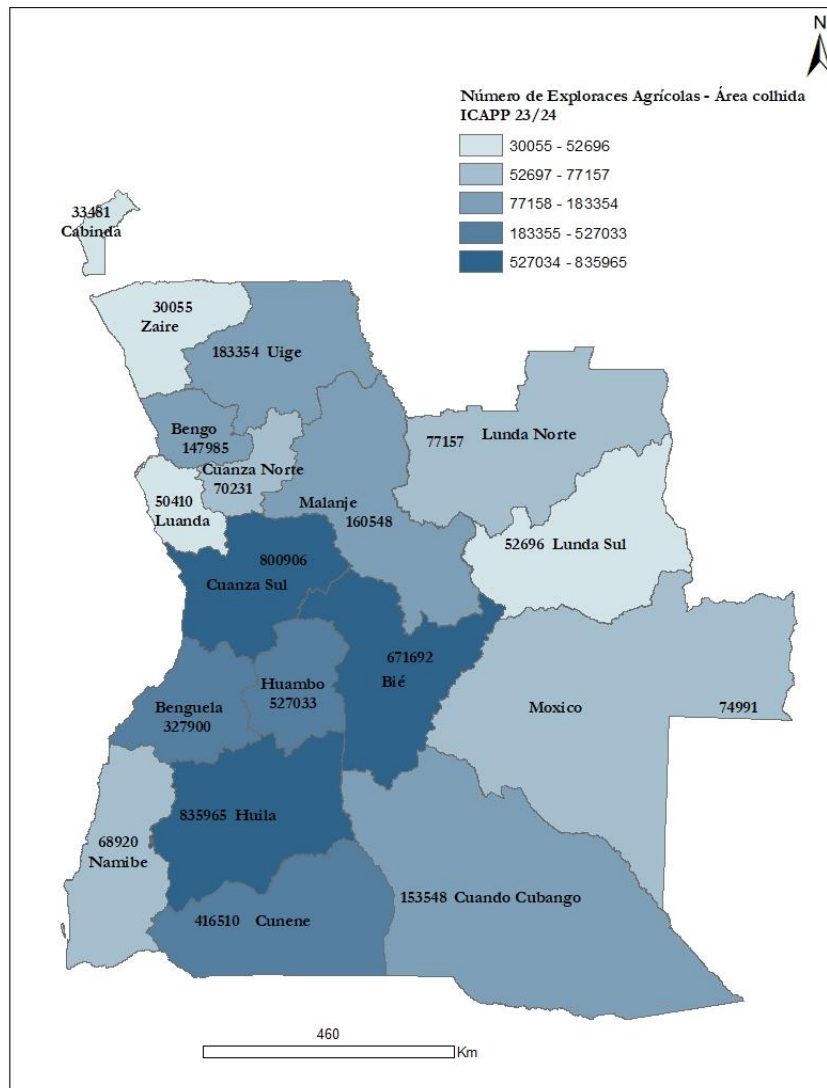
As províncias com maior produção, durante o período em análise, foram: Bié com 2 992 491 toneladas de produtos diversos, Malanje com 2 510 564 toneladas, Cuanza Sul com 1 620 949 toneladas, Lunda Norte com 1 528 580 toneladas, Huambo com 1 037 201 toneladas e Huíla com 1 001 482 toneladas, entre as principais.

Dentre as que registaram menor volume de produção diversa destacam-se: Namibe com 118 608 toneladas, Cuando Cubango com 249 256 toneladas, Cunene com 257 826 toneladas, Zaire com 360 494 toneladas, Luanda com 402 813 toneladas, Benguela com 514 970 toneladas e Cabinda com 580 579 toneladas.

Quadro 6 - Número de explorações Agrícolas, colhida e produção, segundo Província

Província	Número de explorações	Área Plantada	Área colhida	Cobertura área colhida	Produção
		ha	ha	%	Ton
TOTAL	2 571 511	6 281 221	4 683 382	74,56	18 365 750
Bengo	66 090	168 360	147 985	87,90	989 568
Benguela	175 224	369 446	327 900	88,75	514 970
Bié	291 922	867 805	671 692	77,40	2 992 491
Cabinda	44 525	56 262	33 481	59,51	580 573
Quando Cubango	55 831	170 758	153 548	89,92	249 256
Cuanza Norte	91 985	146 863	70 231	47,82	765 030
Cuanza Sul	298 011	882 487	800 906	90,76	1 620 949
Cunene	116 308	608 423	416 510	68,46	257 826
Huambo	343 561	588 408	527 033	89,57	1 037 201
Huíla	352 318	1 253 258	835 965	66,70	1 001 482
Luanda	65 587	157 281	50 410	32,05	402 813
Lunda Norte	83 299	106 229	77 157	72,63	1 528 580
Lunda Sul	45 407	65 406	52 696	80,57	734 882
Malanje	176 672	325 056	160 548	49,39	2 510 564
Moxico	89 008	153 560	74 991	48,84	593 663
Namibe	26 057	85 659	68 920	80,46	118 608
Uíge	191 788	217 929	183 354	84,13	2 106 800
Zaire	57 917	58 032	30 055	51,79	360 494

Cartograma 3 – Distribuição da área colhida por província



1.4. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR TIPO OU FILAREIRA DE CULTURAS

No quadro abaixo estão apresentados os números de Explorações Agrícolas que declararam as áreas cultivadas, colhidas e a produção associada por tipo de cultura.²

Analisando a produtividade por fileira de culturas, nos cereais, destacaram-se o milho com 2 261 quilogramas por hectare; nas Raízes e tubérculos, a mandioca com 17 351, nas leguminosas, a ginguba com 2 106 quilogramas por hectare; e, nas hortícolas, o repolho apresenta maior produtividade, com 5 829 quilogramas por hectare, ligeiramente superior com à produtividade da cebola. Nas culturas permanentes, destacam-se as Mangas com 10 490 e a Banana com 6 285 quilogramas por hectare.

² Dada a diversidade de culturas, os totais apresentados para o número de explorações e para o volume de produção não correspondem à soma das diferentes culturas, mas sim a contagens e apuramentos efectuados individualmente por cultura. Assim sendo, não se recomenda a realização de somas entre culturas com o intuito de obter totais agregados.

Quadro 7 - Número de Explorações Agrícolas, área plantada, colhida e produção, segundo tipo de cultura

Cultura	Número de Explorações	Area Colhida (ha)	Produção (Ton)	Produtividade (kg/ha)
TOTAL	2 571 511	4 683 382	18 365 750	3 921
1. Culturas Temporárias	2 557 759	4 352 218	16 466 749	3 784
1.1 Cereais	2 301 940	2 281 160	3 798 438	1 665
1.1.1 Milho	1 974 986	1 176 548	2 660 384	2 261
1.1.2 Massango	1 494 604	760 192	645 160	849
1.1.3 Massambala	1 493 447	333 295	484 257	1 453
1.1.4 Arroz	10 779	4 239	7 123	1 680
1.1.5 Trigo	252	6 887	1 515	220
1.2 Raízes e tubérculos	1 971 481	1 016 006	11 599 819	11 417
1.2.1 Mandioca	1 539 486	608 954	10 565 990	17 351
1.2.2 Batata Rena	16 345	7 623	47 674	6 254
1.2.3 Batata-Doce	1 920 742	397 445	967 478	2 434
1.2.4 Inhame	26 250	1 985	18 677	9 409
1.3 Leguminosas e oleaginosas	998 796	1 052 809	1 059 303	1 006
1.3.1 Feijão	772 695	892 389	739 177	828
1.3.2 Ginguba	597 974	142 681	300 516	2 106
1.3.3 Soja	9 818	17 694	19 577	1 106
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	8 031	24	18	750
1.4. Outras culturas temporárias	6 631	2 242	9 187	4 098
2. Culturas hortícolas	81 409	54 540	256 640	4 706
2.1 Hortícolas	81 409	54 540	256 640	4 706
2.1.1 Alho	3 678	1 149	643	559
2.1.2 Cebola	11 775	13 832	79 635	5 757
2.1.3 Tomate	10 517	13 119	46 261	3 526
2.1.4 Cenoura	694	246	264	1 075
2.1.5 Repolho	1 837	4 742	27 643	5 829
2.1.6 Outras hortícolas	54 505	21 452	102 193	4 764
3. Culturas permanentes	1 828 481	276 624	1 642 362	5 937
3.1 Frutíferas	1 823 247	260 423	1 607 506	6 173
3.1.1 Banana	1 804 718	244 864	1 539 006	6 285
3.1.2 Citrinos	4 435	3 940	9 573	2 430
3.1.3 Mangas	3 331	3 465	36 349	10 490
3.1.4 Ananás	5 534	3 202	12 625	3 943
3.1.5 Abacate	4 679	1 293	4 374	3 383
3.1.6 Outras frutas	1 541	3 659	5 580	1 525
3.2 Não frutíferas	5 406	16 201	34 856	2 151
3.2.1 Café	1 691	9 266	3 972	429
3.2.2 Outras não frutíferas	3 733	6 935	30 884	4 453

1.5. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR ÁREA COLHIDA E TIPO DE CULTURA

As províncias com maior extensão de área colhida foram Huíla, com 834 815 hectares, Cuanza Sul com 801 599 hectares, Bié com 670 713 hectares, Huambo com 526 525 hectares e Cunene com 415 966 hectares.

As províncias com menores extensões de área registadas foram: Zaire com 30 054 hectares; Cabinda com 33 695 hectares; Luanda com 51 749 hectares; Lunda Sul com 52 651 hectares; e Namibe com 69 257 hectares.

A maior parte da área colhida declarada pelas explorações agrícolas foi ocupada por culturas temporárias, excluindo as hortícolas, representando 96,97% do total.

Quadro 8 - Número de explorações agrícolas, área colhida por grupo de cultura, segundo província

Província	Número de Explorações ³	Área Colhida (ha)			Total
		Culturas Temporárias, excepto hortícolas	Culturas hortícolas	Culturas permanentes	
Angola	2 571 511	4 541 262	74 879	67 241	4 683 382
Bengo	66 090	127 559	15 044	6 347	148 950
Benguela	175 224	320 202	4 054	3 525	327 781
Bié	291 922	669 553	589	572	670 713
Cabinda	44 525	26 740	555	6 400	33 695
Quando Cubango	55 831	152 901	438	0	153 339
Cuanza Norte	91 985	63 649	1 441	5 317	70 407
Cuanza Sul	298 011	761 837	17 603	22 159	801 599
Cunene	116 308	414 390	1 449	127	415 966
Huambo	343 561	521 092	3 847	1 586	526 525
Huíla	352 318	832 140	1 516	1 159	834 815
Luanda	65 587	26 592	18 194	6 963	51 749
Lunda Norte	83 299	75 211	1 538	403	77 152
Lunda Sul	45 407	51 867	285	499	52 651
Malanje	176 672	159 006	91	1 254	160 351
Moxico	89 008	74 132	561	226	74 919
Namibe	26 057	62 209	6 732	316	69 257
Uíge	191 788	173 378	890	9 191	183 459
Zaire	57 917	28 805	52	1 197	30 054

³ O total não é a soma das culturas. Por isso, não se deve somar.

2.1 REGIÃO NORTE

A região norte é constituída pelas províncias de Cabinda, Bengo, Cuanza Norte, Luanda, Malanje, Zaire e Uíge. Esta região concentra 694 564 Explorações Agrícolas que declararam uma área plantada de 1 129 783 hectares, tendo colhido 678 664 hectares, o que representa uma cobertura de 60,07% de área total.

Observando a produção por cultura, a mandioca com 3 698 097 toneladas foi a que apresentou maior cifra, seguidos das culturas Ginguba com 638 470 toneladas e de milho com 538 652 toneladas.

A proporção de área colhida da fileira de raízes e tubérculos corresponde a 60,31% da área total plantada, ao passo que nas culturas temporárias colheram 60,07% da área total plantada.

Quadro 9 - Número de explorações agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Norte

Cultura	Número de Explorações	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (Ton)	Produtividade (Kg/ha)
TOTAL	694 564	1 129 783	678 664	6 202 705	9 140
1. Culturas Temporárias	690 850	1 048 904	630 074	5 538 055	8 790
1.1 Cereais	621 753	548 818	329 076	224 361	682
1.1.1 Milho	533 443	546 134	327 564	221 338	676
1.1.4 Arroz	2 911	1 023	514	2 493	4 848
1.1.5 Trigo	68	1 661	998	530	531
1.2 Raízes e tubérculos	532 496	245 569	148 115	4 059 937	27 411
1.2.1 Mandioca	415 814	146 899	87 243	3 698 097	42 389
1.2.2 Batata Rena	4 415	1 839	1 100	16 686	15 174
1.2.3 Batata-Doce	518 792	96 352	59 479	338 617	5 693
1.2.4 Inhame	7 090	479	293	6 537	22 338
1.3 Leguminosas e oleaginosas	269 774	253 966	152 558	1 250 541	8 197
1.3.1 Feijão	208 705	215 273	119 315	570 440	4 781
1.3.2 Ginguba	161 513	33 419	30 676	638 470	20 814
1.3.3 Soja	2 652	5 267	2 564	41 593	16 222
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	2 169	7	3	38	10 996
1.4. Outras culturas temporárias	1 791	551	325	3 215	9 897
2. Culturas hortícolas	22 107	14 148	8 505	89 824	10 562
2.1 Hortícolas	22 107	14 148	8 505	89 824	10 562
2.1.1 Alho	999	698	179	225	1 256
2.1.2 Cebola	3 198	3 681	2 157	27 872	12 922
2.1.3 Tomate	2 856	3 606	2 046	16 191	7 915
2.1.4 Cenoura	188	66	38	92	2 409
2.1.5 Repolho	499	1 229	739	9 675	13 084
2.1.6 Outras hortícolas	14 801	4 869	3 345	35 768	10 692
3. Culturas permanentes	493 872	66 731	40 085	574 827	14 340
3.1 Frutíferas	492 458	62 822	37 738	562 627	14 909
3.1.1 Banana	487 454	58 569	35 483	538 652	15 181
3.1.2 Citrinos	1 198	1 450	571	3 351	5 868
3.1.3 Mangas	900	936	502	12 722	25 337
3.1.4 Ananás	1 495	672	464	4 419	9 523
3.1.5 Abacate	1 264	412	187	1 531	8 171
3.1.6 Outras frutas	416	783	530	1 953	3 683
3.2 Não frutíferas	1 460	3 908	2 348	12 200	5 196
3.2.1 Café	457	2 235	1 343	1 390	1 035
3.2.2 Outras não frutíferas	1 008	1 673	1 005	10 809	10 756

2.2 REGIÃO CENTRO

A região Centro é constituída pelas províncias de Bié, Benguela, Cuanza Sul e Huambo. Esta região concentra 1 108 718 Explorações Agrícolas que declararam uma área plantada de 2 708 146 hectares, tendo colhido 2 326 619 hectares, o que representa uma cobertura de 85,91% da área total plantada.

Observando a produção por cultura, a mandioca com 3 547 134 toneladas foi a que apresentou maior cifra, seguidos das culturas milho com 893 129 toneladas e de Banana com 516 663 toneladas.

A proporção de área colhida da fileira de raízes e tubérculos corresponde a 86,06% da área total plantada, ao passo que nas culturas temporárias colheram 85,89% da área total plantada.

Quadro 10 - Número de explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Centro

Cultura	Número de Explorações	Área Plantada (ha)	Área Colhida(ha)	Produção (Ton)	Produtividade (Kg/ha)
TOTAL	1 108 718	2 708 146	2 326 619	6 165 611	2 650,03
1. Culturas Temporárias	1 102 789	2 514 852	2 160 041	5 528 092	2 559,25
1.1 Cereais	992 491	1 318 284	1 131 187	1 275 188	1 127,30
1.1.1 Milho	851 524	679 546	582 436	893 129	1 533,44
1.1.2 Massango	644 405	440 578	377 649	216 588	573,52
1.1.3 Massambala	643 906	191 726	165 575	162 571	981,86
1.1.4 Arroz	4 647	2 551	2 106	2 391	1 135,54
1.1.5 Trigo	109	3 882	3 421	509	148,66
1.2 Raízes e tubérculos	850 012	586 502	504 734	3 894 204	7 715,36
1.2.1 Mandioca	663 756	361 125	302 517	3 547 134	11 725,40
1.2.2 Batata Rena	7 047	4 408	3 787	16 005	4 226,27
1.2.3 Batata-Doce	828 136	218 821	197 443	324 794	1 645,00
1.2.4 Inhame	11 318	2 148	986	6 270	6 358,41
1.3 Leguminosas e oleaginosas	430 635	607 770	523 006	355 616	679,95
1.3.1 Feijão	333 151	525 020	443 323	248 151	559,75
1.3.2 Ginguba	257 819	72 505	70 881	100 887	1 423,32
1.3.3 Soja	4 233	10 131	8 790	6 572	747,69
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	3 463	114	12	6	506,83
1.4. Outras culturas temporárias	2 859	2 296	1 114	3 084	2 769,11
2. Culturas hortícolas	35 289	34 937	29 156	86 157	2 955,02
2.1 Hortícolas	35 289	34 937	29 156	86 157	2 955,02
2.1.1 Alho	1 594	815	614	216	351,43
2.1.2 Cebola	5 104	8 507	7 394	26 734	3 615,53
2.1.3 Tomate	4 559	8 063	7 013	15 530	2 214,46
2.1.4 Cenoura	301	253	132	89	673,94
2.1.5 Repolho	796	2 951	2 535	9 280	3 660,80
2.1.6 Outras hortícolas	23 626	14 348	11 468	34 307	2 991,62
3. Culturas permanentes	788 357	158 357	137 422	551 362	4 012,19
3.1 Frutíferas	786 101	149 389	129 373	539 660	4 171,34
3.1.1 Banana	778 112	140 592	121 644	516 663	4 247,34
3.1.2 Citrinos	1 912	2 378	1 957	3 214	1 641,93
3.1.3 Mangas	1 436	1 904	1 721	12 203	7 089,10
3.1.4 Ananás	2 386	1 752	1 591	4 238	2 664,48
3.1.5 Abacate	2 017	848	642	1 468	2 286,03
3.1.6 Outras frutas	664	1 916	1 818	1 873	1 030,56
3.2 Não frutíferas	2 331	8 968	8 048	11 702	1 453,91
3.2.1 Café	729	5 058	4 603	1 333	289,68
3.2.3 Outras não frutíferas	1 609	3 910	3 445	10 368	3 009,46

2.3 REGIÃO LESTE

A região Leste é constituída pelas províncias de Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico. Esta região concentra 217 714 Explorações Agrícolas que declararam uma área plantada de 322 695 hectares, tendo colhido 204 723 hectares, o que representa uma cobertura de 63,44% da área total plantada.

Observando a produção por cultura, a mandioca destaca-se nas culturas temporárias com 1 643 731 toneladas foi a que apresentou maior cifra, seguidos das culturas do milho com 413 873 toneladas e da banana com 239 420 toneladas.

A proporção da área colhida na fileira de raízes e tubérculos corresponde a 62 95% da área total plantada, ao passo que, nas culturas temporárias, foram colhidos 63,37% da área total plantada.

Quadro 11 - Explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Leste

Cultura	Número de Explorações	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (Ton)	Produtividade (Kg/ha)
TOTAL	217 714	322 695	204 723	2 857 125	13 956
1. Culturas Temporárias	216 550	299 922	190 065	2 561 701	13 478
1.1 Cereais	194 891	156 108	99 535	590 918	5 937
1.1.1 Milho	167 210	80 408	51 249	413 873	8 076
1.1.2 Massango	126 539	51 785	33 230	100 366	3 020
1.1.3 Massambala	126 441	23 243	14 569	75 335	5 171
1.1.4 Arroz	913	294	185	1 108	5 980
1.1.5 Trigo	21	378	301	236	783
1.2 Raízes e tubérculos	166 913	70 547	44 412	1 804 562	40 632
1.2.1 Mandioca	130 339	43 283	26 619	1 643 731	61 750
1.2.2 Batata Rena	1 384	529	333	7 417	22 257
1.2.3 Batata-Doce	162 617	26 497	17 373	150 509	8 663
1.2.4 Inhame	2 222	238	87	2 906	33 486
1.3 Leguminosas e oleaginosas	84 562	73 101	46 020	164 791	3 581
1.3.1 Feijão	65 419	62 964	39 009	114 992	2 948
1.3.2 Ginguba	50 627	8 907	6 237	46 751	7 496
1.3.3 Soja	831	1 029	773	3 046	3 938
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	680	202	1	3	2 669
1.4. Outras culturas temporárias	561	166	98	1 429	14 583
2. Culturas hortícolas	6 929	3 565	2 565	39 925	15 562
2.1 Hortícolas	6 929	3 565	2 565	39 925	15 562
2.1.1 Alho	313	76	54	100	1 851
2.1.2 Cebola	1 002	834	651	12 389	19 041
2.1.3 Tomate	895	1 180	617	7 197	11 662
2.1.4 Cenoura	59	13	12	41	3 549
2.1.5 Repolho	156	359	223	4 300	19 279
2.1.6 Outras hortícolas	4 639	1 103	1 009	15 898	15 755
3. Culturas permanentes	154 806	19 208	12 092	255 499	21 130
3.1 Frutíferas	154 363	18 083	11 384	250 077	21 968
3.1.1 Banana	152 794	17 502	10 704	239 420	22 368
3.1.2 Citrinos	375	174	172	1 489	8 647
3.1.3 Mangas	282	291	151	5 655	37 334
3.1.4 Ananás	469	272	140	1 964	14 032
3.1.5 Abacate	396	70	57	680	12 039
3.1.6 Outras frutas	130	274	160	868	5 427
3.2 Não frutíferas	458	1 125	708	5 422	7 657
3.2.1 Café	143	443	405	618	1 526
3.2.3 Outras não frutíferas	316	682	303	4 805	15 849

2.4 REGIÃO SUL

A região Sul é constituída pelas províncias de Cunene, Cuando Cubango, Huíla e Namibe. Esta região concentra 550 515 Explorações Agrícolas que declararam uma área plantada de 2 118 098 hectares, tendo colhido 1 473 377 hectares, o que representa uma cobertura de 69,56% da área total plantada.

Observando a produção por cultura, o massango com 328 205 toneladas foi a que apresentou maior cifra, seguidos das culturas da massambala com 246 351 toneladas e do milho com 235 698 toneladas.

A proporção de área colhida da fileira de raízes e tubérculos corresponde a 76,26% da área total plantada, ao passo que nas culturas temporárias colheram 68,07 % da área total plantada.

Quadro 12 - Explorações Agrícolas, área colhida, produção e produtividade, segundo tipo de cultura da Região Sul

Cultura	Número de Explorações	Área Plantada	Área Colhida	Produção	Produtividade
		ha	ha	Ton	Kg/ha
TOTAL	550 515	2 118 098	1 473 377	1 627 172	550 515
1. Culturas Temporárias	547 571	2 014 620	1 371 437	1 351 105	547 571
1.1 Cereais	492 805	1 103 061	719 877	336 527	492 805
1.1.1 Milho	422 810	273 684	215 399	235 698	422 810
1.1.2 Massango	723 660	586 997	349 312	328 205	723 660
1.1.3 Massambala	723 100	243 253	153 151	246 351	723 100
1.1.4 Arroz	2 308	593	1 334	631	2 308
1.1.5 Trigo	54	1 006	2 167	134	54
1.2 Raízes e tubérculos	422 059	419 127	319 632	ND	422 059
1.2.1 Mandioca	329 577	203 502	191 575	ND	329 577
1.2.2 Batata Rena	3 499	3 202	2 398	4 224	3 499
1.2.3 Batata-Doce	411 197	212 250	125 035	85 717	411 197
1.2.4 Inhame	5 620	174	624	1 655	5 620
1.3 Leguminosas e oleaginosas	213 825	492 000	331 222	ND	213 825
1.3.1 Feijão	165 420	389 428	280 743	ND	165 420
1.3.2 Ginguba	128 016	99 366	44 887	ND	128 016
1.3.3 Soja	2 102	3 487	5 566	ND	2 102
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	1 719	3	8	ND	1 719
1.4. Outras culturas temporárias	1 420	433	705	814	1 420
2. Culturas hortícolas	17 084	11 243	14 314	22 739	17 084
2.1 Hortícolas	17 084	11 243	14 314	22 739	17 084
2.1.1 Alho	772	64	302	57	772
2.1.2 Cebola	2 471	3 151	3 630	7 056	2 471
2.1.3 Tomate	2 207	1 200	3 443	4 099	2 207
2.1.4 Cenoura	146	-4	65	23	146
2.1.5 Repolho	386	436	1 245	2 449	386
2.1.6 Outras hortícolas	11 438	6 396	5 630	9 054	11 438
3. Culturas permanentes	391 445	94 234	87 025	145 510	391 445
3.1 Frutíferas	390 325	90 222	81 928	142 422	390 325
3.1.1 Banana	386 358	86 130	77 033	136 353	386 358
3.1.2 Citrinos	949	1 078	1 240	848	949
3.1.3 Mangas	713	555	1 090	3 220	713
3.1.4 Ananás	1 185	888	1 007	1 119	1 185
3.1.5 Abacate	1 002	267	407	388	1 002
3.1.6 Outras frutas	330	804	1 151	494	330
3.1.6 Outras frutas	458	1 304	1 037	265	260

3.1 MODO DE PREPARAÇÃO DE TERRA

As Explorações Agrícolas declararam que os modos de preparação de terra utilizados durante a Campanha Agrícolas do período em análise foram: manual, mecanizado e tracção animal.

Manualmente foram preparados 2 727 015 hectares, 337 283 hectares, com a mecanização e 240 892 hectares por meio de tracção animal.

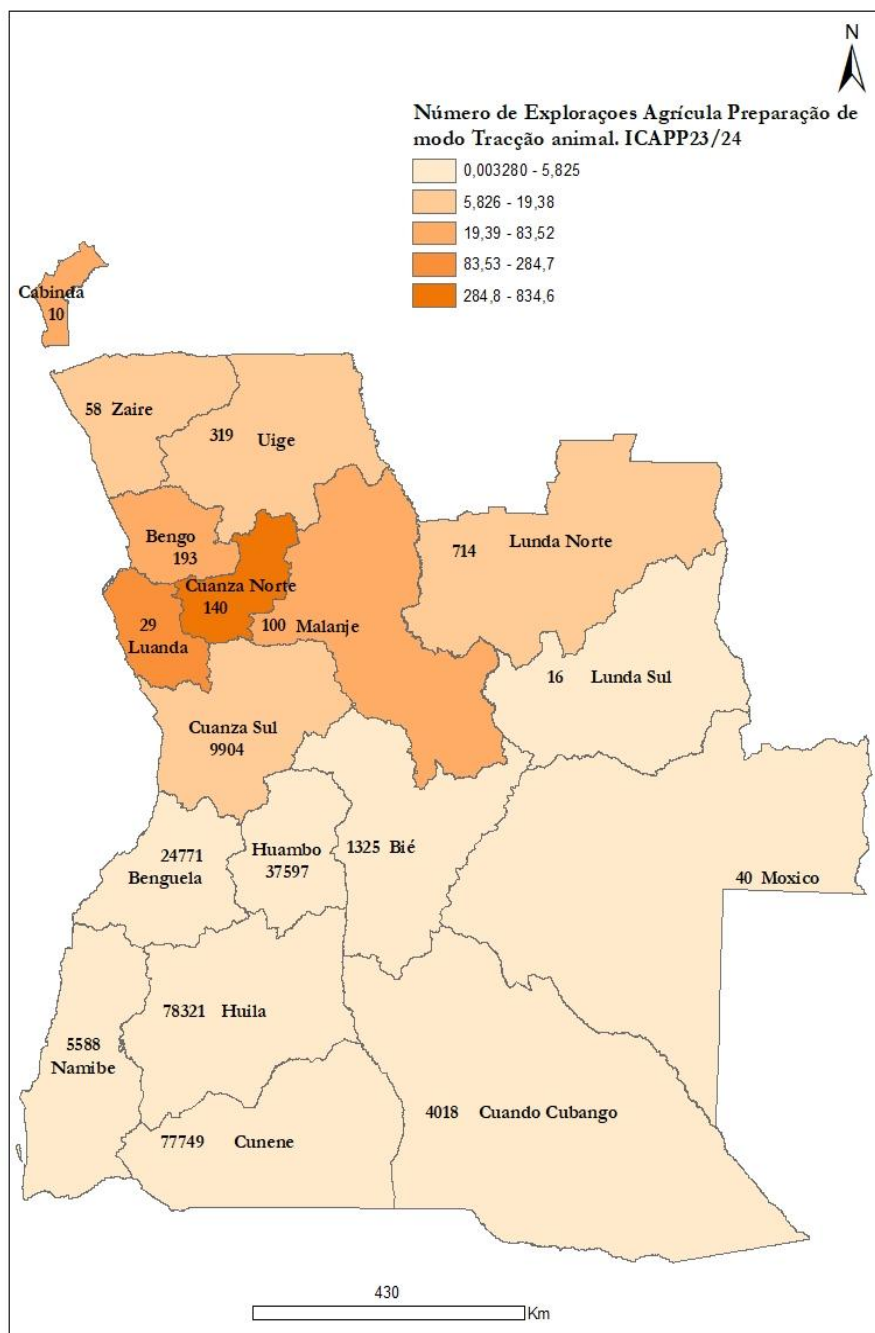
Analisando as extensões preparadas por mecanização, a província do Cuanza Norte destaca-se com 116 851 hectares, seguida do Cuanza Sul, com 109 104 hectares, e do Huambo, com 20 646 hectares. Por outro lado, as províncias do Cunene, com 255 hectares, do Moxico, com 233 hectares, e da Lunda Sul, com 88 hectares, são as que declararam as menores extensões de terra preparadas por meio de mecanização.

Quadro 13 - Número de explorações e modo de preparação de terra, segundo província

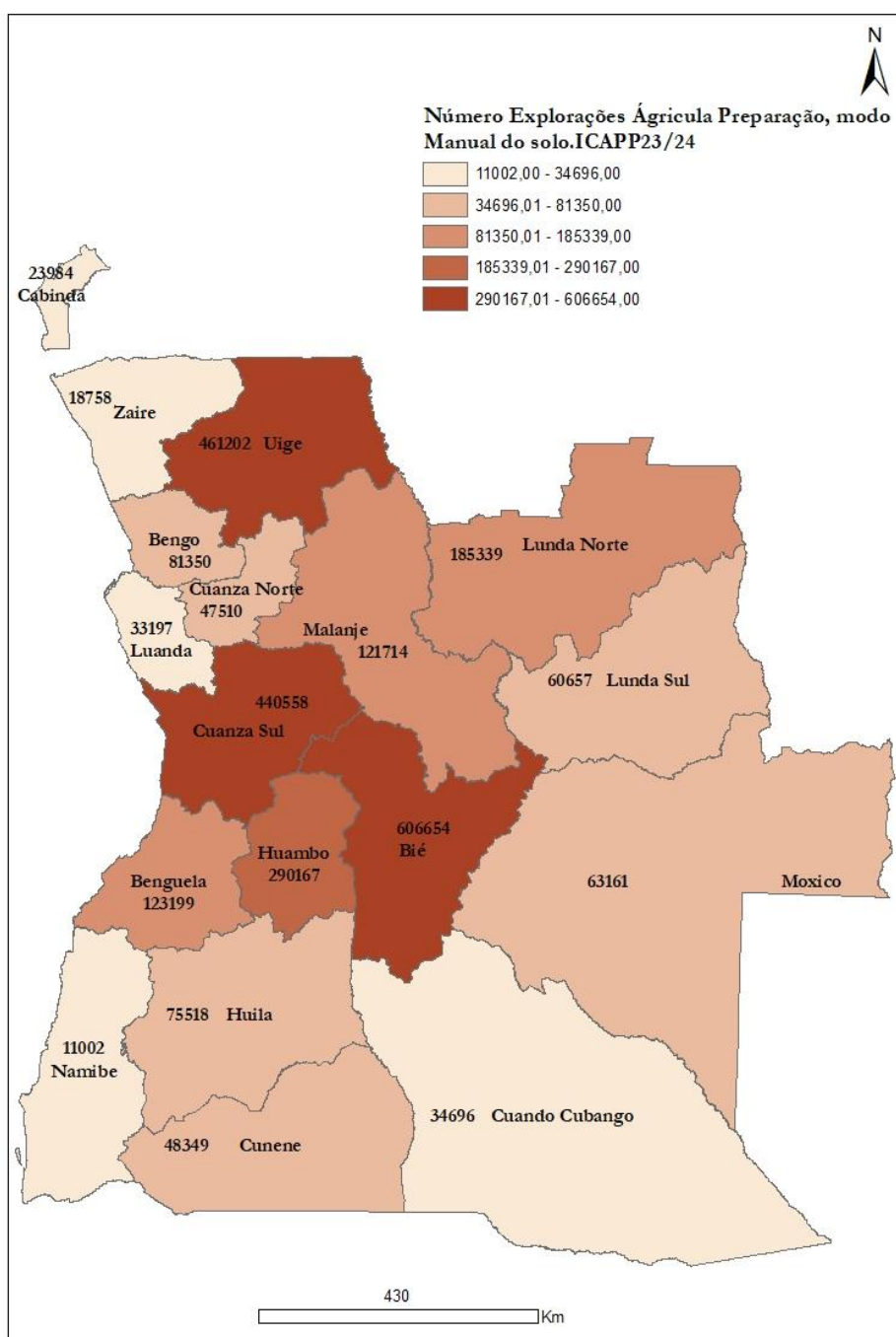
Província	Modo de preparação de terra (ha)			Total ⁴
	Manual	Mecanizada	Tracção animal	
Total	2 727 015	337 283	240 892	3 305 190
Bengo	81 350	14 242	193	95 785
Benguela	123 199	9 169	24 771	157 139
Bié	606 654	4 929	1 325	612 908
Cabinda	23 984	495	10	24 489
Quando Cubango	34 696	9 147	4 018	47 861
Cuanza Norte	47 510	116 851	140	164 501
Cuanza Sul	440 558	109 104	9 904	559 566
Cunene	48 349	255	77 749	126 353
Huambo	290 167	20 646	37 597	348 410
Huila	75 518	7 447	78 321	161 286
Luanda	33 197	8 255	29	41 481
Lunda Norte	185 339	13 839	714	199 892
Lunda Sul	60 657	88	16	60 761
Malanje	121 714	8 352	100	130 166
Moxico	63 161	233	40	63 434
Namibe	11 002	7 608	5 588	24 198
Uíge	461 202	5 888	319	467 409
Zaire	18 758	735	58	19 551

⁴ Não exclui as explorações que não declararam nenhum modo

Cartograma 4 – Distribuição de área plantada pelas Explorações Agrícolas Familiares com o modo de preparação do solo de Tracção animal por província



Cartograma 5 – Distribuição de área plantada pelas Explorações Agrícolas Familiares no modo de preparação Manual do solo por província



3.2 TIPO DE CULTIVO PRATICADO PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES

No período em análise, 2 2566 523 Explorações Agrícolas Familiares declararam praticar os tipos de cultivos puro e consorciado (Intercalado ou misto).

O tipo de cultivo puro é o mais frequente na maior parte das Explorações, com 2 091 360 praticantes, representando 81% em relação ao número total de Explorações Agrícolas Familiares, ao passo que no tipo de cultivo consorciado, o intercalado supera em quase o dobro do misto.

Observando os tipos de cultivo, as temporárias, excepto hortícolas, são praticadas por 81% do total de Explorações Agrícolas, ao passo que as hortícolas e permanentes, praticadas por 64% e 45% respectivamente.

Quadro 14 - Número de explorações familiares por tipo de cultivo, segundo culturas selecionadas

Tipo de cultura	Número de Explorações ⁵	Puro	Consociado		Cultivo puro (%)
			Intercalado	Misto	
Total	2 566 523	2 091 360	536 517	298 731	81
1. Culturas Temporárias exceto hortícolas	2 553 221	2 073 186	533 991	295 524	81
1.1 Cereais	2 298 709	1 664 833	468 704	243 729	72
1.1.1 Milho	1 971 844	1 348 928	454 739	235 926	68
1.1.2 Massango	1 494 545	1 182 536	167 837	150 067	79
1.1.3 Massambala	1 493 365	936 420	187 012	393 850	63
1.1.4 Arroz	10 673	7 623	1 334	1 717	71
1.1.5 Trigo	194,8949	192,52776	2,3671445	0	99
1.2 Raízes e tubérculos	1 968 923	1 201 382	745 514	398 791	61
1.2.1 Mandioca	1 537 512	888 455	611 487	321 648	58
1.2.2 Batata Rena	15 907	13 989	1 204	736	88
1.2.3 Batata-doce	1 919 923	1 002 354	615 244	403 486	52
1.2.4 Inhame (Batata Taro)	26 246	608	10 821	15 354	2
1.3 Leguminosas e oleaginosas	996 623	463 272	422 637	203 226	46
1.3.1 Feijão	771 021	378 195	292 330	101 931	49
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	597 207	181 687	264 891	175 608	30
1.3.3 Soja	9 499	3 497	5 035	964	37
1.4. Outras culturas temporárias	6 456	4 127	739	1 693	64
2. Culturas hortícolas	79 975	51 375	16 715	17 161	64
2.1.1 Alho	3 597	2 661	936	0	74
2.1.2 Cebola	11 217	9 185	1 007	1 058	82
2.1.3 Tomate	9 822	8 021	1 314	555	82
2.1.4 Cenoura	656,73034	641,47444	15,255904	0	98
2.1.5 Repolho	1 532	1 319	76	142	86
2.1.6 Outras hortícolas	53 151	24 073	11 135	13 172	45
3. Culturas permanentes	1 826 863	819 657	322 641	766 543	45
3.1 Frutíferas	1 821 706	799 312	318 753	782 801	44
3.1.1 Banana	1 803 763	780 398	293 028	792 234	43
3.1.2 Citrinos	3 746	1 179	1 012	960	31
3.1.3 Mangas	3 162	1 583	618	1 506	50
3.1.4 Ananás	5 191	1 914	194	3 097	37
3.1.5 Abacate	4 512	1 783	1 074	1 663	40
3.1.6 Outras frutas	1 333	587	320	425	44
3.2 Não frutíferas	5 158	1 349	1 466	2 356	26
3.2.1 Café	1 483	355	581	547	24
3.2.2 Outras não frutíferas	3 675	860	963	1 850	23

3.3 ÁREA PLANTADA PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES POR TIPO DE CULTIVO PRATICADO

O inquérito apurou 4 198 973 hectares de área semeada em cultura pura, correspondendo a 68,62% da extensão total, ao passo que o cultivo em consorciação ocupou 31,38% da área cultivada.

Quanto ao padrão de cultivo observa-se que, com excepção das hortícolas, as culturas temporárias registam 60,61% da extensão em cultivo puro.

No quadro abaixo apresentam-se as extensões, em hectares, plantadas por tipo de cultivo durante o período em análise.

⁵ O total não é a soma das culturas. Por isso, não se deve somar.

Quadro 15 - Área plantada pelas explorações agrícolas familiares por tipo de cultivo, segundo culturas selecionadas

Tipo de cultura	Área total	Tipo de cultivo			Cultivo puro (%)
		Puro	Consortiado		
			Intercalado	Misto	
Total	6 119 427	4 198 973	1 919 831	623	68,62
1. Culturas Temporárias excepto hortícolas	5 751 886	3 980 984	1 770 296	605	69,21
1.1 Cereais	3 030 524	2 103 430	926 385	709	69,41
1.1.1 Milho	1 488 487	1 092 461	395 602	424	73,39
1.1.2 Massango	1 079 049	716 650	358 970	3 430	66,41
1.1.3 Massambala	457 682	201 565	255 297	821	44,04
1.1.4 Arroz	2 180	761	983	436	34,89
1.1.5 Trigo	3 125	149	0	2 976	4,76
1.2 Raízes e tubérculos	1 307 902	892 719	414 850	333	68,26
1.2.1 Mandioca	745 102	514 595	230 308	200	69,06
1.2.2 Batata Rena	8 556	5 353	1 935	1 268	62,56
1.2.3 Batata-Doce	551 719	324 077	224 700	2 942	58,74
1.2.4 Inhame (Batata Taro))	2 525	975	1 544	6	38,61
1.3 Leguminosas e oleaginosas	1 410 337	992 681	416 921	735	70,39
1.3.1 Feijão	1 186 645	914 004	271 295	1 346	77,02
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	213 742	132 870	80 690	182	62,16
1.3.3 Soja	9 926	8 345	1 384	197	84,08
1.4. Outras culturas temporárias	3 122	1 982	1 124	15	63,5
2. Culturas hortícolas	49 636	30 082	0	19 554	60,61
2.1.1 Alho	1 173	950	202	21	80,96
2.1.2 Cebola	12 321	11 600	370	351	94,15
2.1.3 Tomate	10 237	497	0	9 740	4,85
2.1.4 Cenoura	214	62	69	84	28,81
2.1.5 Repolho	4 025	1 760	2 231	34	43,72
2.1.9 Outras hortícolas	21 666	7 537	13 979	150	34,79
3. Culturas permanentes	317 906	101 850	213 715	2 341	32,04
3.1 Frutíferas	307 865	85 711	219 030	3 124	27,84
3.1.1 Banana	297 136	148 266	129 544	19 326	49,9
3.1.2 Citrinos	2 604	1 159	814	631	44,51
3.1.3 Mangas	2 048	372	1 458	218	18,14
3.1.4 Ananás	2 846	1 309	1 404	132	46,01
3.1.5 Abacate	1 153	144	1 009	ND	12,5
3.1.9 Outras frutas	2 078	1 108	827	143	53,33
3.2 Não frutíferas	10 041	3 347	4 816	1 878	33,33
3.2.1 Café	5 168	3 055	1 618	495	59,12

ND: Não disponível ou não declarado

3.4 DESTINO DA PRODUÇÃO

Os resultados indicam que os principais destinos da produção são: Consumo próprio, venda, troca ou permuta, ração animal, pagamento e doação.

Foram produzidas 18 365 750 toneladas de produtos diversos, das quais 46% foram destinadas ao consumo e 42% à venda.

Com exceção dos cereais, cuja maior parte da produção foi destinada ao consumo, nas raízes e tubérculos, hortícolas e culturas permanentes, a produção é maioritariamente destinada à venda.

Quadro 16 - Total da produção e destino, segundo culturas selecionadas, em toneladas

Tipo de cultura	Total da produção	Consumo	Venda	Troca	Ração animal	Pagamento por uso da terra	Pagamento de trabalho ou serviço	Doação	Outros fins
Total	18 365 750	8 456 741	7 798 375	255 839	235 413	42 368	106 492	213 917	1 256 605
1. Culturas Temporárias exceto hortícolas	16 466 749	7 880 146	6 727 754	234 673	219 419	38 516	91 822	192 801	1 081 621
1.1 Cereais	3 798 438	2 457 796	764 825	13 225	163 015	7 065	13 174	19 283	360 057
1.1.1 Milho	2 660 384	1 606 792	605 966	9 937	132 097	5 406	9 914	15 087	275 185
1.1.2 Massango	645 160	595 390	24 773	1 462	755	599	1 668	998	19 514
1.1.3 Massambala	484 257	453 977	17 791	601	926	311	311	504	9 836
1.1.4 Arroz	7 123	821	729	39	3	ND	38	43	5 448
1.1.5 Trigo	1 515	10	18	ND	ND	1	ND	ND	1 487
1.2 Raízes e tubérculos	11 599 819	4 910 013	5 617 900	214 093	28 285	27 800	73 924	161 482	566 319
1.2.1 Mandioca	10 565 990	4 540 169	5 052 905	199 307	25 140	25 246	66 755	145 831	510 637
1.2.2 Batata Rena	47 674	1 712	39 536	50	73	102	86	61	6 056
1.2.3 Batata-Doce	967 478	323 329	554 887	11 471	4 038	2 656	8 585	17 080	45 437
1.2.4 Inhame (Batata Taro))	18 677	7 129	9 555	172	10	ND	8	828	973
1.3 Leguminosas e oleaginosas	1 059 303	356 199	424 415	9 417	15 082	5 508	5 541	18 049	225 093
1.3.1 Feijão	739 177	325 665	242 384	4 322	3 031	3 751	3 559	8 222	148 238
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	300 516	84 037	132 775	3 756	1 140	1 752	1 758	7 235	68 063
1.3.3 Soja	19 577	461	11 816	13	3 644	12	57	15	3 558
1.4. Outras culturas temporárias	18	ND	16	ND	ND	ND	1	ND	2
2. Culturas hortícolas	9 187	1 071	7 900	ND	5	ND	5	83	123
2.1.1 Alho	9 187	1 071	7 900	ND	5	ND	5	83	123
2.1.2 Cebola	256 640	8 004	237 227	954	638	691	3 836	1 133	4 156
2.1.3 Tomate	256 640	7 924	237 422	945	632	684	3 798	1 121	4 115
2.1.4 Cenoura	643	33	543	ND	ND	ND	ND	ND	68
2.1.5 Repolho	79 635	372	77 556	39	ND	145	349	20	1 155
2.1.9 Outras hortícolas	46 261	2 815	40 583	281	302	269	721	420	870
3. Culturas permanentes	264	ND	261	ND	ND	ND	ND	ND	4
3.1 Frutíferas	27 643	262	26 594	72	83	28	409	83	113
3.1.1 Banana	102 193	4 546	91 690	562	253	247	2 348	612	1 936
3.1.2 Citrinos	1 642 362	153 742	1 049 954	16 153	1 558	958	10 984	25 973	383 039
3.1.3 Mangas	1 607 506	173 266	1 135 912	17 981	1 625	1 012	12 194	29 243	236 266
3.1.4 Ananás	1 539 006	222 965	1 200 709	22 133	1 180	563	12 855	35 596	43 004
3.1.5 Abacate	9 573	420	8 637	124	2	2	92	60	237
3.1.9 Outras frutas	36 349	121	7 709	43	37	33	240	173	27 992
3.2 Não frutíferas	12 625	304	11 840	31	33	22	29	114	253
3.2.1 Café	4 374	455	3 698	14	4	ND	1	44	158
3.2.9 Outras não frutíferas	5 580	28	3 319	34	32	29	42	50	2 048

4.1 EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

Durante o período de referência, 278 888 Explorações Agrícolas Familiares registaram a criação de bovinos, ao passo que 2 032 Explorações Empresariais também declararam a prática desta actividade.

256 042 Explorações Agrícolas Familiares declararam a criação de suínos, enquanto 949 Explorações Empresariais confirmaram esta actividade.

Quanto aos Ovinos, 34 643 Explorações Agrícolas Familiares declararam a sua criação, bem como 969 nas Explorações Empresarias.

No caso dos caprinos, foram registados 3 856 689 animais nas Explorações Agrícolas Familiares e 2 209 nas Explorações Empresarias.

Relativamente às aves, 388 098 Explorações Agrícolas Familiares declararam a sua criação, enquanto 1 649 Explorações Empresariais reportaram esta actividade.

O quadro abaixo apresenta o número do efectivo por espécie animal, com data de corte em 31 de Dezembro de 2023, correspondente a um período de 6 meses, conforme declarado pelas Explorações Agrícolas Familiares.

Quadro 17 - Número de exploração que declarou criar animais em 31 de Dezembro de 2023, segundo espécie

Espécie animal	Tipo de exploração pecuária ⁶		
	Total	Familiar	Empresarial
1. Bovinos	280 920	278 888	2 032
1.1. Vacas	233 427	231 467	1 960
1.2. Bois e touros	239 862	237 903	1 959
1.3. Novilhos	69 959	68 827	1 132
1.4. Novilhas	61 407	60 348	1 059
1.5. Bezerros	45 532	44 714	818
1.6. Bezerras	45 880	45 107	773
2. Suínos	256 991	256 042	949
2.1. Porca	239 397	238 477	920
2.2. Varrasco	117 233	116 675	558
2.3. Leitão	87 792	87 135	657
2.4. Leitoa	62 138	61 620	518
3. Ovinos	35 612	34 643	969
3.1. Ovelhas e borregas	32 318	31 414	904
3.2. Carneiros e borregos	23 192	22 475	717
3.3. Ovino cria macho	10 451	9 876	575
3.4. Ovino cria fêmea	13 481	12 954	527
4. Caprinos	387 898	385 689	2 209
4.1. Cabras e cabritas	359 035	356 978	2 057
4.2. Bodes e cabritos	254 380	252 595	1 785
4.3. Caprino cria macho	134 747	133 349	1 398
4.4. Caprino cria fêmea	125 650	124 334	1 316

Continua na página seguinte

⁶ Os totais devem ser calculados por linha

Espécie animal	Tipo de exploração pecuária ⁶		
	Total	Familiar	Empresarial
5. Aves	389 747	388 098	1 649
5.1. Galinha de Corte	101 804	101 247	557
5.2. Galinhas Poedeiras	255 406	254 256	1 150
5.3. Patos	35 375	34 906	469
5.4. Outras aves	79 298	79 046	252
6. Asininos (jumentos, jumentas)	2 976	2 975	1
7. Muares (burros, burras)	14 018	14 011	7
8. Equinos (cavalos, éguas)	900	857	43
9. Bufalinos (búfalos)	16	ND	16

4.2 NÚMERO DE EXPLORAÇÕES QUE DECLAROU ANIMAIS POR ESPÉCIE E PROVÍNCIA

O número total de explorações que declaram a criação de animais, por província e espécie, foi de 712 557.

A incidência de criação dos animais animal distribuiu-se da seguinte forma: Bovinos 280 921 Explorações, suínos são criados em 256 991 Explorações, os Ovinos são criados em 35 612 Explorações, os Caprinos são criados em 387 898 Explorações, as Aves são criadas em 389 747 Explorações.

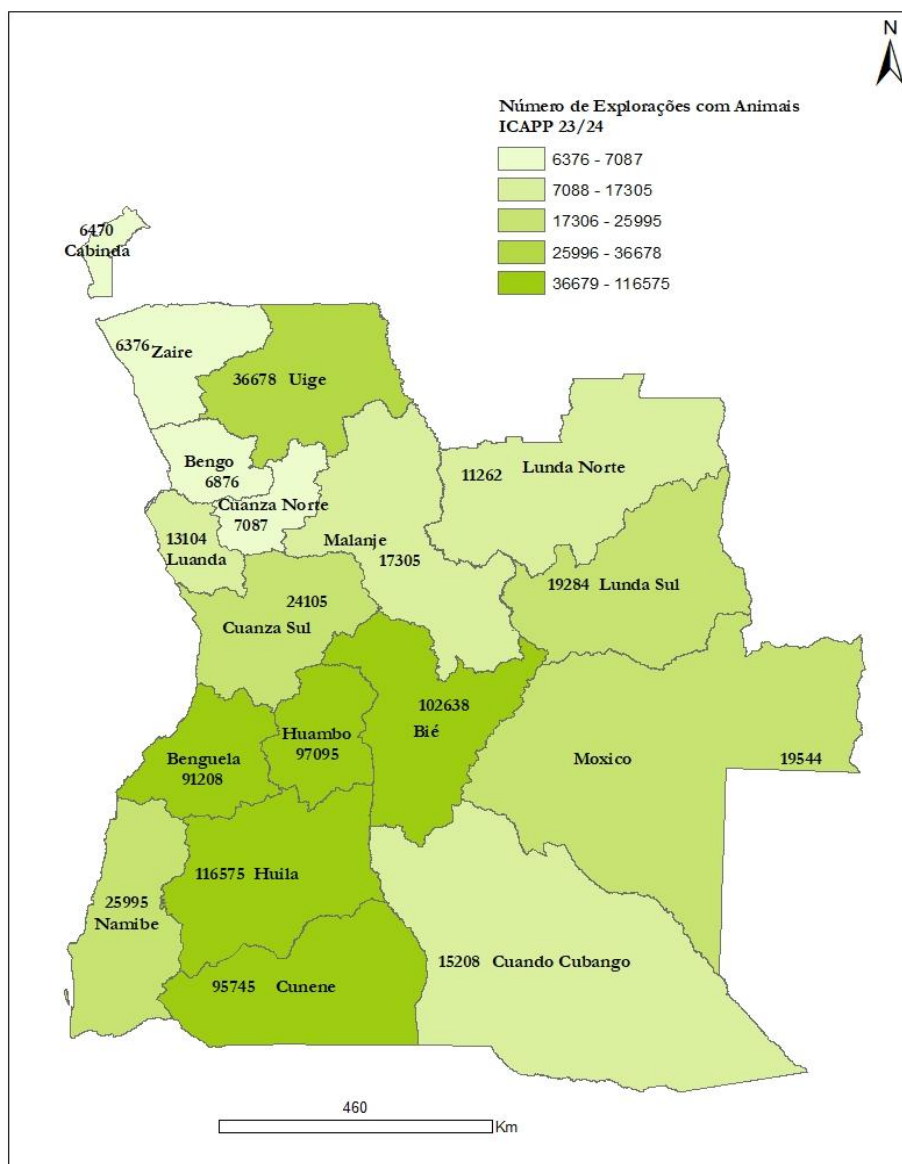
Importa salientar que não se deve efectuar a soma dos valores por espécie, uma vez que se trata de variáveis de respostas múltiplas, podendo uma mesma exploração declarar a criação de várias espécies de animais.

Quadro 18 - Número de explorações por tipo de espécie de animal, segundo província

Província	Número de Explorações ⁷	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Aves
Total	712 557	280 921	256 991	35 612	387 898	389 747
Bengo	6 876	39	3 053	2	1 972	3 558
Benguela	91 208	48 144	55 393	1 813	56 338	57 176
Bié	102 638	3 470	30 932	8 742	59 544	73 473
Cabinda	6 470	123	1 168	368	996	6 289
Cuando Cubango	15 208	13 998	1 692	-	2 949	3 533
Cuanza Norte	7 087	72	3 047	27	3 189	4 890
Cuanza Sul	24 105	2 443	4 445	1 050	16 732	7 757
Cunene	95 745	60 202	53 411	8 663	76 799	54 748
Huambo	97 095	44 665	28 596	2 089	49 929	46 331
Huila	116 575	80 179	44 676	2 467	42 308	36 365
Luanda	13 104	160	6 165	36	6 406	6 794
Lunda Norte	11 262	2 757	1 243	2 677	4 447	3 701
Lunda Sul	19 284	605	1 190	632	9 556	14 574
Malanje	17 305	569	1 213	1 614	5 066	15 040
Moxico	19 544	2 807	2 961	549	9 044	14 154
Namibe	25 995	20 162	8 092	2 015	19 979	16 062
Uíge	36 678	506	8 804	2 842	19 808	20 583
Zaire	6 376	19	910	26	2 837	4 717

⁷ O total não é a soma das culturas. Por isso, não se deve somar.

Cartograma 6 - Número de explorações pecuária por província



4.3 EFECTIVO E MOVIMENTO ANIMAL

A seguir apresenta-se o efectivo animal e seu movimento entre 01 de Julho de 2023 a 3 de Junho de 2024, por categoria ou espécie animal.

No caso dos bovinos, o efectivo era de 4 570 060 cabeças no início do período, passando para 4 492 413 cabeças no final.

Os suínos registaram 1 603 508 cabeças em Julho de 2023 e 1 515 036 cabeças em Junho de 2024.

Os ovinos passaram de 496 989 cabeças para 430 920 cabeças no mesmo período.

Quanto aos caprinos, o efectivo registou 5 875 295 cabeças no início do período e 5 674 563 cabeças no final.

As aves totalizavam 6 890 177 bicos no início do período, passando para 4 300 934 bicos no final do período considerado para a observação.

Quadro 19 - Efectivo animal e movimento entre 01 de Julho de 2023 a 30 de Junho de 2024, segundo espécie

Espécie	Efectivo animal em 01 de Julho de 2023	Movimento animal					Efectivo animal em 30 de Junho de 2024
		Nascidos	Comprados e recebidos em oferta	Vendidos e abatidos para venda	Abatidos para consumo e oferta	Mortos e desaparecidos	
1. Bovinos	4 570 060	157 539	111 575	155 608	61 026	214 119	4 492 413
1. 1. Vacas	2 168 491	ND	48 580	62 185	32 779	117 432	2 063 608
1. 2. Bois e touros	1 416 646	ND	44 587	83 575	24 214	73 109	1 290 309
1.3. Novilhos	331 837	ND	13 646	6 446	2 058	6 721	333 480
1. 4. Novilhas	308 437	ND	3 671	3 024	773	9 444	310 830
1.5. Bezerros	177 552	81 663	103	375	267	5 299	248 028
1.6. Bezerras	167 098	75 876	989	3	936	2 112	246 155
2. Suínos	1 603 508	337 154	103 401	211 763	74 871	240 146	1 515 036
2.1. Porca	832 365	ND	64 001	115 901	34 014	127 331	638 047
2.2 Varrasco	303 138	ND	13 393	39 217	16 909	17 027	251 298
2.3. Leitão	312 596	198 041	17 122	42 423	16 524	64 464	377 795
2.4. Leitoa	155 408	139 113	8 885	14 221	7 423	31 324	247 896
3. Ovinos	496 989	18 584	17 585	28 359	6 324	55 535	430 920
3.1. Ovelhas e borregas	280 054	ND	4 875	20 707	2 824	44 433	219 430
3.2. Carneiros e borregos	105 238	ND	2 257	7 008	2 420	4 711	92 354
3.3. Ovino cria macho	52 904	18 284	704	602	512	4 054	58 397
3.4. Ovino cria fêmea	58 793	300	9 750	41	566	2 338	60 739
4. Caprinos	5 875 295	464 461	192 361	422 415	170 347	412 821	5 674 563
4.1. Cabras e cabritas	3 271 153	ND	137 993	252 308	88 863	268 879	2 908 208
4.2 Bodes e cabritos	1 579 563	ND	47 315	160 032	72 404	65 990	1 433 758
4.3. Caprino cria macho	532 192	218 299	3 740	5 503	4 469	43 347	663 103
4.4. Caprino cria fêmea	492 387	246 162	3 312	4 572	4 610	34 605	669 496
5. Aves	6 890 177	ND	ND	914 224	1 063 389	ND	5 124 345
5.1. Frangos de Corte	1 536 002	ND	ND	225 302	219 895	ND	1 123 747
5.2. Galinhas Poedeiras	3 998 309	ND	ND	442 808	645 066	ND	3 039 441
5.3. Patos	415 095	ND	ND	58 178	53 062	ND	317 719
5.4. Outras aves	940 771	ND	ND	187 935	145 365	ND	643 438
Asininos (jumentos, jumentas)	11 506	ND	ND	97	-	266	11 146
Muare (burros, burras)	42 916	ND	3 696	10	10	933	47 019
Equinos (cavalos, éguas)	5 815	ND	ND	ND	117	1 368	5 160
Bufalinos (búfalos)	310	ND	ND	ND	ND	ND	310

4.4 PRODUÇÃO DE OVOS

Os resultados do ICAPP 2023/2024 indicam a existência de 163 532 explorações com produção de ovos no período em análise, enquanto 30 184 explorações registaram à venda de ovos.

Quanto à produção, foram registadas 2 322 170 dúzias de ovos, correspondendo a 27 866 040 ovos, dos quais 349 641 dúzias foram comercializadas, equivalentes a 4 195 692 ovos vendidos.

Quadro 20 - Número de exploração que declarou a produção ou venda de ovos, segundo província

Província	Ovos			
	Produção		Venda	
	Explorações	Quantidade (dúzias)	Explorações	Quantidade (dúzias)
Total	163 532	2 322 170	30 184	349 641
Bengo	2 679	67 031	ND	ND
Benguela	10 863	105 512	493	822
Bié	28 567	450 033	5 944	64 567
Cabinda	5 998	86 902	1 715	11 838
Quando Cubango	1 551	23 188	755	16 355
Cuanza Norte	1 458	10 075	226	887
Cuanza Sul	6 454	104 327	232	11 854
Cunene	21 501	292 410	2 191	26 896
Huambo	26 652	311 552	3 975	9 392
Huíla	12 107	95 372	2 982	20 845
Luanda	3 977	41 655	890	6 037
Lunda Norte	391	901	ND	ND
Lunda Sul	1 482	42 903	686	15 313
Malanje	8 144	60 533	368	13 203
Moxico	6 404	53 413	952	4 635
Namibe	12 292	498 372	7 086	138 201
Uíge	10 113	52 533	1 038	3 663
Zaire	2 899	25 458	651	5 133

4.5 PRODUÇÃO DE LEITE

Os resultados do ICAPP 2023/2024 indicam a existência de 71 983 explorações com produção de leite, associadas a um efetivo de 518 909 vacas produtoras.

No período em análise, foram produzidos 142 817 810 litros de leite, dos quais apenas 12 496 341 litros foram comercializados, tendo 16 490 explorações declarado a venda de leite.

Quadro 21 - Número de explorações que declarou a produção e venda de Leite

Total	Nº de exploração que declarou a produção de Leite	Nº de Vacas produtora de Leite	Nº de Litros de Leite Produzido	Nº de exploração que declarou à Venda de Leite	Nº de Litros de Leite Vendido
	71 983	518 909	142 817 810	16 490	12 496 341

4.6 PRODUÇÃO PESQUEIRA

Durante o período de Julho de 2023 a Junho de 2024 a actividade de pesca artesanal foi desenvolvida por 127 430 Explorações Familiares.

Os resultados apontam que as famílias dedicam o maior esforço de pescas na captura de espécies de águas continentais, sendo o bagre a espécie mais pescada pelos agregados familiares.

Nas espécies marinhas, o maior número de agregados pescou sardinha, enquanto se registou um volume menos expressivo na captura de bagres de águas salgada e pargo.

Quanto à produção, no período de referência foram capturadas 809 271 toneladas de espécies diversas. A sardinha, com 98 938 toneladas, e o carapau, com 86 628 toneladas, foram as espécies que registaram maior volume de produção.

No que se refere à produção destinada à venda, o padrão é uniforme em relação às espécies capturadas, sendo a sardinha e o carapau as que comercializaram o maior número de unidades físicas.

O esforço de pesca per capita por dia é de 6 kg. Ao analisar por espécie capturada, destacam-se o carapau, com 9 kg, o cachucho e a sardinha, com 7 kg cada.

Quadro 22 - Número de explorações piscatórias, produção e dias de pesca, segundo espécie

Espécie	Nº de explorações famílias piscatórias	Produção capturada (ton)	Produção Vendida (ton)	Dias de pesca*	Por dia de pesca (kg/dia)	Por dia de pesca (kg/dia)
Total	127 430	809 271	638 869	27 029 438	30	6
Espécies de águas continentais	105 627	379 038	263 510	17 569 519	22	7
Bagre de água doce	98 998	173 390	125 452	8 011 418	22	6
Cacusso	85 739	159 004	107 783	7 371 942	22	7
Outras espécies	34 182	46 643	30 276	2 186 159	21	7
Espécies marinhas	22 348	430 233	375 359	9 459 919	45	6
Bagre de água salgada	1 834	6 317	4 408	235 531	27	8
Cachucho	13 477	70 744	60 344	1 448 117	49	7
Carapau	11 702	86 628	73 848	1 467 034	59	9
Corvina	13 284	67 017	59 755	1 572 913	43	5
Espada	3 254	9 098	6 969	257 222	35	8
Garoupa	3 607	11 731	9 981	473 015	25	4
Pargo	1 571	3 297	1 936	119 517	28	11
Sardinha	14 180	98 938	85 427	1 879 518	53	7
Outras espécies	14 139	76 463	72 692	2 007 052	38	2

4.7 PRODUÇÃO DO MEL

No período em análise, 39 810 Explorações Apícolas Familiares declararam produzir mel, possuindo 743 130 colmeias e uma produção total de 1 955 908 litros

No entanto, o número de Explorações que declarou vender mel foi de 35 157, sendo a produção declarada na vendida é de 1 437 110 litros.

Quadro 23 - Número de explorações familiares com a produção e venda de Mel

Total	Nº de explorações Apícolas	Nº de Colmeias declaradas	Quantidade de mel Produzido em Litros	Nº de explorações Apícolas que declarou venda de Mel	Quantidade de mel vendida em Litros
	39 810	743 130	1 955 908	35 157	1 437 110

Coordenação

Joel Futi - PCA
Analia da Silva - Administradora

Equipa Técnica

Carlos Pedro
Maira Catumbela
Samuel da Silva Neto
Margarida Lourenço
Paulo Fonseca
Júlia Ferreira (in memória)
Aleixo Leitão Paulo
Eugénia Tavares Ulo
Ezequiel Luís
Henrique Nsingui
Manuel Artur
Leandra Neto
Alfredo José
António Ngongo
António João
António Torres
António Sozinho
André Mfinda
Benedita Kimuanga
Betsaida Costa
Conceição Gourgel
Conceição Alberto
Christina Alfredo
Jetro Luís
Carlos lemos
José Dias Paim
José Pedro
Laurinda Gomes
Matuvangua Kiauzowa
António Cariengue
Emília Sampaio
Adriano Fernandes
Ivo Santos
Ebivonia José Cassule
Deolindo da Costa
Carlos Nandjevo Cardoso
António Fragoso
Fernando Chicolassonhi
Guilherme Nicolau
Campus dos Santos
Engrácia Costa

Dário Cadete
Edmar da Cruz
Pascoa Ramos
Alcides Cambundo
Carlos Afonso
Rosa Alfredo
Lauriano Costa
Tomás Filipe
Inocência Santos
Ivo Praia
Conceição Cambundo
Alzira de Carvalho
Maria Augusta
Maria Calisto
Maria João
Nelsa Caixa
Nelson Girão
Nzinga Estevão
Nzita Masota
Olga Lufuankenda
Orlanda Francisco
Adilson Muhongo
Pedro Coimbra
Romeu Mateus
Telma Candido
Waldemar Moraes
Zedequias Domingos

Coordenação Provincial

Direcção Provincial da Agricultura e Pescas –
Coordenador
Serviços provinciais do INE – Coordenador Adjunto

Consultores

Flávio Pinto Bolliger, Estatístico Agrícola
Chiara Brunelli, Estatística Sénior
Silvia Missiroli, Estatística, Especialista em amostragem
Michele Rocca, Estatístico, Especialista em análise de dados
Tercio Sardinha, Especialista em Sistemas de Informação
Estatística para a Agricultura
André Mia Veta, Estatístico e consultor independente

Parceiros

Banco Mundial
Organização das Nações Unidas para Alimentação (FAO)
Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
INICIATIVA 50X2030



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.: 244 924 354 015 | <https://www.ine.gov.ao>
Av. Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola